

Letramento acadêmico de surdos universitários: avaliação de leitura

*Vanessa de Oliveira Dagostim Pires**

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) – Brasil

Resumo

O presente trabalho apresenta reflexões a respeito do letramento acadêmico e da leitura de surdos brasileiros universitários, a partir de uma atividade de leitura em língua portuguesa e o histórico de aprendizagem e uso da Libras (Língua Brasileira de Sinais) por eles, sendo um recorte de projeto de tese de doutorado em Linguística Aplicada em andamento. Os dados analisados foram gerados em um curso desenvolvido em um ambiente virtual de aprendizagem, constituído por um conjunto de oficinas didáticas que procurou oferecer subsídios para os alunos desenvolverem sua proficiência em Língua Portuguesa na modalidade escrita, através de atividades relativas à leitura, interpretação de texto, produção textual e exercícios gramaticais. Para a discussão aqui proposta, apresento alguns conceitos que evidenciam a importância do conhecimento prévio do leitor para a construção de sentido na leitura, levantados por Rojo (2004; 2010), Soares (2010), e Kleiman (1993). Também pretendo, a partir da apresentação destes conceitos, relacioná-los com o letramento dos surdos, no que tange ao ensino da leitura a

estes indivíduos, a partir dos trabalhos de Karnopp e Pereira (2010), Karnopp (2005) e Lodi (2004). Partiu-se da concepção de letramento como uma noção plural, múltipla (cf. Street, 1995 e Rojo, 2004); neste sentido, entendemos o letramento como uma prática social capaz de mudar o lugar social, o modo de viver na sociedade e a inserção cultural daquele que se apropria dele (cf. Soares, 2010). É possível concluir que ainda existem muitas lacunas a serem preenchidas na educação dos surdos, sobretudo em disciplinas que colaboram para o seu letramento. Infelizmente, estes têm adquirido tardiamente sua língua natural, a língua de sinais, e devido a isto, têm perdido grandes oportunidades de interação e de informações a respeito de suas comunidades, sua história, sua cultura. Tal perda influencia diretamente em sua bagagem de conhecimento de mundo, que se constitui uma importante estratégia para a construção de sentido enquanto leitores, somada ao pouco conhecimento da Língua Portuguesa que não foi oferecida de maneira adequada na escola.

* vanessadagostim@gmail.com